A Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) divulgou, nesta quinta-feira (20), o Estudo de Vulnerabilidade Regional às Mudanças Climáticas. O objetivo principal do trabalho é definir em que medida o território mineiro já é e pode ser ainda mais afetado pelas mudanças climáticas. O estudo, pioneiro no país, integra um amplo diagnóstico que será usado como base para a elaboração do Plano de Energia e Mudanças Climáticas de Minas Gerais (PEMC), a ser lançado no fim deste ano, após discussão com os diversos atores relevantes.

De acordo com o gerente de Energia e Mudanças Climáticas da Feam, Felipe Nunes, para elaborar o estudo, a Fundação baseou-se nos conceitos de vulnerabilidade do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e em experiências europeias exitosas. O gerente destaca também o grande esforço de adaptação das metodologias internacionais de avaliação de impactos e vulnerabilidades para a escala e contexto estadual. Para isso, foi fundamental o trabalho da equipe multidisciplinar, formada por técnicos da Feam e

Ainda segundo o gerente, o estudo identifica cinco eixos de atuação prioritários para elaboração de políticas públicas que visam a diminuir alguns graus dessa vulnerabilidade e